



*Protocolo de Seleção e Nomeação
Cerimônia de Posse
do Desembargador Paulo de Tarso Vieira Sanseverino
no Cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça*

Sumário



*Áudio da
Cerimônia*



*Vídeo da
Sabatina*

Cerimônia de Posse

Abertura

Cesar Asfor Rocha 02

Compromisso Regimental

Paulo de Tarso Vieira Sanseverino 02

Leitura do Termo de Posse

Athayde Fontoura Filho 03

Cesar Asfor Rocha 03

Encerramento

Cesar Asfor Rocha 03

Nomeação (Decreto de 26 de julho de 2010)

Notícias (STJ)

28/07/2010 às 09h13

27/07/2010 às 14h41

08/07/2010 às 08h53

07/07/2010 às 13h14

30/06/2010 às 20h23

CERIMÔNIA DE POSSE DO EXMO. DESEMBARGADOR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PAULO DE TARSO VIEIRA SANSEVERINO NO CARGO DE MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

JOÃO MARINHO
Mestre de Cerimônias

Senhoras e senhores, será dado início à solenidade de posse do Exmo. Sr. Desembargador Paulo de Tarso Vieira Sanseverino e da Exma. Sra. Desembargadora Federal Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues no cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça.

CESAR ASFOR ROCHA
Ministro Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal

Senhoras e senhores, declaro aberta esta sessão solene do Superior Tribunal de Justiça, destinada a investir no cargo de Ministros o Exmo. Sr. Desembargador Paulo de Tarso Vieira Sanseverino e da Desembargadora Federal Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues, nomeados no dia 26 de julho de 2010, por decretos do Excelentíssimo Senhor Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, publicados no Diário Oficial da União, de 27 de julho de 2010.

Convido os presentes a cantar o Hino Nacional brasileiro, executado pela Banda da Guarda Presidencial sob a regência do maestro subtenente Francisco Lopes.



Designo os eminentes Ministros Ari Pargendler e Raul Araújo para acompanharem o Dr. Paulo de Tarso Vieira Sanseverino até este Plenário.

Convido o Dr. Paulo de Tarso Vieira Sanseverino a prestar o compromisso regimental.

PAULO DE TARSO VIEIRA SANSEVERINO
Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul

“Prometo bem desempenhar os deveres do cargo e bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis da República Federativa do Brasil.”

CESAR ASFOR ROCHA

O Senhor Diretor-Geral, Secretário da Sessão, lerá o Termo de Posse.

ATHAYDE FONTOURA FILHO

Diretor-Geral e Secretário da Sessão

Termo de posse.

“Aos 10 dias do mês de agosto do ano de 2010, na Capital da República Federativa do Brasil, na Sala de Sessões Plenárias do Superior Tribunal de Justiça, reuniram-se os membros da Corte, em sessão solene, sob a presidência do Ministro Cesar Asfor Rocha, para empossar, no cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça, o Doutor Paulo de Tarso Vieira Sanseverino, nomeado por Decreto do Presidente da República, de 26 de julho de 2010, publicado no Diário Oficial da União de 27 subsequente. Sua Excelência apresentou os documentos exigidos por lei e prestou o compromisso de bem desempenhar os deveres do cargo e de bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis do País. O presente termo vai assinado pelo Ministro Presidente e pelo empossado.”

CESAR ASFOR ROCHA

Declaro empossado no cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça o Dr. Paulo de Tarso Vieira Sanseverino.

Solicito aos eminentes Ministros Ari Pargendler e Raul Araújo a gentileza de conduzirem o Ministro Paulo de Tarso Vieira Sanseverino ao assento que lhe está destinado à esquerda da Presidência.

Tendo em vista que nas solenidades de posse de ministros deste Tribunal não há discurso, gostaria de apenas dirigir breve saudação aos nossos novos Colegas, Ministro Paulo de Tarso Vieira Sanseverino e Ministra Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues, oriundos de segmentos distintos do Poder Judiciário. Ele, Magistrado de carreira proveniente do Tribunal de Justiça do Rio Grande Sul; ela, Membro do Tribunal Regional

Federal da Primeira Região desde 2001, após profícua atuação na advocacia e no Ministério Público.

Ambos, contudo, trazem para o Superior Tribunal de Justiça, não só os conhecimentos jurídicos hauridos na privilegiada formação acadêmica e nas pesquisas diuturnas, mas também a segura experiência que só detêm aqueles que, no exercício de uma função, doam-se de corpo, alma e espírito.

Damos, portanto, as boas-vindas aos nobres Colegas, desejando-lhes pleno êxito em nosso meio.

Agradeço a presença do Exmo. Sr. Ministro Antônio Cezar Peluso, Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, na pessoa de quem cumprimento os demais membros dessa Suprema Corte, de ontem e de hoje. Ministros Marco Aurélio, Ayres Brito, Ricardo Lewandowski, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral; Dias Toffoli e, em especial, o Ministro Octávio Gallotti, pai da recém-empossada Ministra Isabel Gallotti e demais Ministros de ontem dessa Corte.

Exmo. Sr. José Alencar, Vice-Presidente da República; Exmo. Sr. Roberto Gurgel, Procurador-Geral da República, na pessoa de quem cumprimento os Membros do Ministério Público Federal e Estadual; meus Colegas Ministros do Superior Tribunal de Justiça, de ontem, de hoje e de sempre; Ministro Luís Inácio Lucena Adams, Advogado-Geral da União; Exmo. Sr. Ministro Carlos Alberto Marques Soares, Presidente do Superior Tribunal Militar, na oportunidade cumprimento os Ministros desse Superior Tribunal; Exmo. Sr. Ministro Milton de Moura França, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, estendendo os cumprimentos aos membros daquela Corte aqui presentes; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal Superior Eleitoral; Exmo. Sr. Ministro Ubiratan Diniz de Aguiar, Presidente do Tribunal de Contas da União, saudando aqui os demais ministros daquela Corte, especialmente o Sr. Ministro Walton Rodrigues, Marido da Ministra Maria Isabel Gallotti; Integrantes do Conselho Nacional de Justiça; Exmo. Sr. Desembargador Federal Olindo Herculano de Menezes, Presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região e Luiz Alberto Gurgel de Faria, Presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, em nome de quem

saúdo os demais desembargadores federais aqui presentes; Exmos. Srs. Desembargadores aqui presentes; Exmo. Sr. Juiz Federal Gabriel de Jesus Tedesco Wedy, Presidente da Associação de Juízes Federais do Brasil (Ajufe), aproveitando para cumprimentar todos os juízes federais brasileiros; Exmo. Sr. Juiz Mozart Valadares Pires, Presidente da Associação dos Magistrados brasileiros, em nome de quem cumprimento os juízes aqui presentes; Doutor Francisco Queiroz Caputo Neto, Presidente da OAB-DF, neste ato representando o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, e aqui apresento os cumprimentos a todos os advogados brasileiros; Dra. Maria do Carmo Sanseverino, esposa do Ministro Paulo de Tarso Sanseverino, em nome de quem cumprimento os cônjuges dos Ministros aqui presentes.; filhos, familiares e amigos dos Ministros empossados; servidoras, servidores do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal; senhoras e senhores.

Agradeço a presença de todos que vieram abrilhantar esta cerimônia.

Esta encerrada a sessão.

JOÃO MARINHO

Solicitamos que todos permaneçam em seus lugares até que a Corte se retire.

A equipe do Cerimonial orientará a saída dos senhores convidados.

O Sr. Ministro Paulo de Tarso Sanseverino e a Sra. Ministra Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues receberão os cumprimentos no Salão de Recepções, onde será servido coquetel oferecido pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e a Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe).

Muito obrigado e boa tarde.



**ATOS DO PODER EXECUTIVO
DECRETO DE 26 DE JULHO DE 2010**

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, de acordo com os arts. 84, inciso XIV, e 104, parágrafo único, inciso I, da Constituição, e tendo em vista o que consta no Processo nº 08025.000439/2010-46, do Ministério da Justiça, resolve

NOMEAR

PAULO DE TARSO VIEIRA SANSEVERINO, Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para exercer o cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça, na vaga decorrente da aposentadoria da Ministra Denise Arruda.

Brasília, 26 de julho de 2010; 189º da Independência e 122º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto



28/07/2010 - 09h13

Novos ministros do STJ tomam posse no dia 10 de agosto

A partir de 10 de agosto, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) contará com dois novos ministros. Paulo de Tarso Sanseverino e Maria Isabel Gallotti tomam posse no cargo às 17 horas, em sessão solene do Pleno do Tribunal, com a presença de todos os ministros da Casa e de autoridades dos três poderes.

Os novos ministros foram nomeados pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na última terça-feira (27), depois de terem passado por aprovação no Senado Federal, onde foram sabatinados.

Paulo de Tarso Sanseverino é desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul e ocupará vaga deixada pela aposentadoria da ministra Denise Arruda. Maria Isabel Gallotti é integrante do Tribunal Regional Federal da 1ª Região e ficará na vaga do ministro Fernando Gonçalves, aposentado desde abril de 2010.

Autor(a): Coordenadoria de Editoria e Imprensa

27/07/2010 - 14h41

Presidente da República nomeia dois ministros para o STJ

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, nomeou, nesta terça-feira (27), para ocupar o cargo de ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) o desembargador Paulo de Tarso Vieira Sanseverino, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, e Maria Isabel Gallotti Rodrigues, juíza federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região. A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, seção 2.

O desembargador Vieira Sanseverino vai ocupar a vaga deixada com a aposentadoria da ministra Denise Arruda, enquanto a juíza federal Gallotti Rodrigues ficará na vaga do ministro Fernando Gonçalves. Os ministros nomeados devem ser empossados no prazo máximo de 30 dias.

Gaúcho de Porto Alegre, o desembargador Paulo de Tarso Vieira Sanseverino é integrante do TJRS desde 1999. Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, é mestre e doutor pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Magistrado de carreira desde 1986, exerce também o magistério na Escola Superior da Magistratura, da Ajuris, da qual foi diretor no biênio 2006/2007. Ele compôs a lista tríplice após concorrer com outros 48 integrantes de tribunais de Justiça.

Desembargadora federal desde 2001, Maria Isabel Gallotti Rodrigues graduou-se em Direito pela Universidade de Brasília, em 1985, onde também concluiu o mestrado em Direito e Estado, em 1988. Atuou como advogada perante os tribunais superiores, Justiça Federal, do Trabalho e do Distrito Federal. Foi curadora especial em sentenças estrangeiras, procuradora da República de 2ª Categoria, sendo promovida ao cargo de procuradora Regional da República em 1996, passando a officiar perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região e designada procuradora-chefe da Procuradoria Regional da República da 1ª Região. Concorriam à vaga 22 magistrados federais.

Autor(a): Coordenadoria de Editoria e Imprensa



08/07/2010 - 08h53

Senado aprova Paulo de Tarso Sanseverino e Maria Isabel Gallotti para o STJ

O Plenário do Senado Federal aprovou, na noite desta quarta-feira (7), os nomes do desembargador Paulo de Tarso Vieira Sanseverino e da desembargadora federal Maria Isabel Diniz Gallotti para ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O próximo passo é a nomeação dos magistrados pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, somente a partir daí será marcada a data da posse de ambos.

Os magistrados foram indicados para ocupar, respectivamente, as vagas de ministros abertas com as aposentadorias dos ministros Denise Arruda e Fernando Gonçalves, ocorridas em abril deste ano.

Gaúcho de Porto Alegre, o desembargador Paulo de Tarso Vieira Sanseverino é integrante do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul desde 1999. Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, é mestre e doutor pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Magistrado de carreira desde 1986, exerce também o magistério na Escola Superior da Magistratura da Ajuris, da qual foi diretor no biênio 2006/2007. Ele compôs a lista tríplice após concorrer com outros 48 integrantes de tribunais de justiça.

Desembargadora federal desde 2001, Maria Isabel Galloti Rodrigues graduou-se em Direito pela Universidade de Brasília, em 1985, onde também concluiu o mestrado em Direito e Estado, em 1988. Atuou como advogada perante os tribunais superiores, Justiça Federal, do Trabalho e do Distrito Federal. Foi curadora especial em sentenças estrangeiras, procuradora da República de 2ª Categoria, sendo promovida ao cargo de procurador Regional da República em 1996, passando a officiar perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região e designada procuradora-chefe da Procuradoria Regional da República da 1ª Região. Concorriam à vaga 22 magistrados federais

Autor(a): Coordenadoria de Editoria e Imprensa



07/07/2010 - 13h14

CCJ do Senado aprova indicação de Paulo de Tarso Sanseverino e Maria Isabel Gallotti para o STJ

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal aprovou, nesta quarta-feira (7), a indicação do desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul Paulo de Tarso Vieira Sanseverino e da desembargadora federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região Maria Isabel Diniz Gallotti para ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O próximo passo é a análise da indicação pelo plenário do Senado Federal, o que pode acontecer ainda nesta quarta-feira.

Os magistrados foram indicados para ocupar, respectivamente, as vagas de ministros abertas com as aposentadorias dos ministros Denise Arruda e Fernando Gonçalves, ocorridas em abril deste ano.

Gaúcho de Porto Alegre, o desembargador Paulo de Tarso Vieira Sanseverino é integrante do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul desde 1999. Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, é mestre e doutor pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Magistrado de carreira desde 1986, exerce também o magistério na Escola Superior da Magistratura da Ajuris, da qual foi diretor no biênio 2006/2007. Ele compôs a lista tríplice após concorrer com outros 48 integrantes de tribunais de justiça.

Desembargadora federal desde 2001, Maria Isabel Gallotti Rodrigues graduou-se em Direito pela Universidade de Brasília, em 1985, onde também concluiu o mestrado em Direito e Estado, em 1988. Atuou como advogada perante os tribunais superiores, Justiça Federal, do Trabalho e do Distrito Federal. Foi curadora especial em sentenças estrangeiras, procuradora da República de 2ª Categoria, sendo promovida ao cargo de procurador Regional da República em 1996, passando a officiar perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região e designada procuradora-chefe da Procuradoria Regional da República da 1ª Região. Concorriam à vaga 22 magistrados federais.

Autor(a): Coordenadoria de Editoria e Imprensa



30/06/2010 - 20h23

Presidente Lula indica dois ministros para o STJ

Os desembargadores Paulo de Tarso Vieira Sanseverino, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul; e Maria Isabel Gallotti Rodrigues, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, são os dois magistrados escolhidos pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para integrar o Superior Tribunal de Justiça (STJ). A indicação ocorreu há instantes. Os magistrados foram indicados para ocupar, respectivamente, as vagas de ministros abertas com as aposentadorias dos ministros Denise Arruda e Fernando Gonçalves, ocorridas em abril deste ano.

Gaúcho de Porto Alegre, o desembargador Paulo de Tarso Vieira Sanseverino é integrante do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul desde 1999. Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, é mestre e doutor pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Magistrado de carreira desde 1986, exerce também o magistério na Escola Superior da Magistratura da Ajuris, da qual foi diretor no biênio 2006/2007. Ele compôs a lista tríplice após concorrer com outros 48 integrantes de tribunais de justiça.

Desembargadora federal desde 2001, Maria Isabel Gallotti Rodrigues graduou-se em Direito pela Universidade de Brasília, em 1985, onde também concluiu o mestrado em Direito e Estado, em 1988. Atuou como advogada perante os tribunais superiores, Justiça Federal, do Trabalho e do Distrito Federal. Foi curadora especial em sentenças estrangeiras, procuradora da República de 2ª Categoria, sendo promovida ao cargo de procurador Regional da República em 1996, passando a officiar perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região e designada procuradora-chefe da Procuradoria Regional da República da 1ª Região. Concorriam à vaga 22 magistrados federais.

Ambos os magistrados serão, em seguida, submetidos a sabatina pelos membros da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal. Após aprovados, seus nomes serão submetidos ao Plenário daquela casa legislativa. Somente depois dessas etapas, serão nomeados pelo presidente da República.

Autor(a): Coordenadoria de Editoria e Imprensa